



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING INTERNET

01/05/2014 ATÉ 01/05/2014



INDÍCE

1	BLOG MÁRIO CARVALHO	
	1.1 DECISÕES.....	1
2	PORTAL DO MARANHÃO	
	2.1 VARAS CRIMINAIS.....	2
3	SITE G1	
	3.1 VARAS CRIMINAIS.....	3
4	SITE O PROGRESSO	
	4.1 VARAS CRIMINAIS.....	4

Judiciário maranhense se posiciona contra lei elaborada pela Assembleia Legislativa



Desembargador Kleber Carvalho, relator do processo]

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) concedeu medida cautelar em ação direta de inconstitucionalidade (Adin) proposta pela procuradora-geral de Justiça, Regina Lúcia Rocha, contra a Assembleia Legislativa, a fim de sustar a eficácia de lei estadual que modificou os limites territoriais dos municípios de Grajaú e Itaipava do Grajaú.

Em análise inicial, o desembargador Kleber Carvalho (relator) verificou que a Lei nº. 9.888/2013 foi editada sem que houvesse consulta pública, sem realização de plebiscito, como mandam as constituições do Estado do Maranhão e Federal.

O relator disse que, em tese, uma lei que altera limites territoriais de municípios influi diretamente na vida das populações envolvidas, com reflexos sobre repasses constitucionais de verbas públicas (Fundo de Participação dos Municípios), questões eleitorais, localização de endereços e obtenção de serviços públicos, dentre outros. Kleber Carvalho observou que a lei desmembrou área de Grajaú. Ressaltou que ofício do presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), desembargador Froz Sobrinho, informa que, em consulta ao processo ligado ao primeiro pedido de plebiscito, para a criação de Itaipava do Grajaú, não se constata a consulta à população do povoado Alto do Coco, área que, atualmente, teria sido incorporada ao mais recente município.

Os demais desembargadores acompanharam o entendimento do relator. (Processo nº 72602014)

Com informações do Tribunal de Justiça

Ex-soldado da PM condenado por assalto em São Luís é recapturado

O ex-soldado da Polícia Militar Odair Marcos Marques Damasceno, de 42 anos, foi preso pelos investigadores da Polícia Interestadual (Polinter), no bairro do João de Deus. Ele é suspeito de várias ações criminosas como extorsão, estelionato, tráfico de drogas e formação de quadrilha. Contra ele havia um mandado de prisão expedido pela juíza da 4ª Vara Criminal, Maria da Conceição Mendonça, pelo crime de assalto, que ocorreu em outubro de 2004, no Olho d'Água.

O delegado Paulo Márcio Tavares, da Polinter, disse que os policiais tomaram conhecimento do mandado de prisão contra o ex-policial ainda no começo do ano e começaram. Então, os trabalhos de investigação que descobriu que, além dos assaltos, o suspeito estava comercializando drogas na área do João de Deus.

Na noite de terça-feira, os investigadores abordaram Odair Marcos na Avenida Tales Neto. Ele ainda tentou fugir, mas foi preso na porta da sua casa. No momento da prisão, não foram encontrados com ele armas ou entorpecentes.

Paulo Márcio Tavares também informou que Odair Damasceno Marcos foi expulso da Polícia Militar em 2005, pelo fato de ter participado de um assalto, no Olho d'Água, roubando um Celta preto, R\$ 1 mil e joias. O fato ocorreu no dia 28 de outubro de 2004. "Ele cometeu vários crimes na cidade, principalmente depois que saiu da PM. Ainda hoje [ontem], ele será transferido para o Centro de Triagem de Pedrinhas, onde cumprir a sua pena de 11 anos e 3 meses de detenção por assalto", disse o delegado.

Ações criminosas

Em outubro de 2007, o Serviço Velado da Polícia Militar flagrou Odair Marcos em companhia de Edilson Mota dos Santos Júnior, Daiana Pereira da Silva, Sâmia Fernanda dos Santos Viana, Charles Teixeira da Silva e Joelson Gomes Silva, na Vila Cascavel, planejando um novo assalto. Com eles, foram encontrados quatro aparelhos celulares, uma pistola calibre 380 muniada com cinco projéteis intactos, uma moto Honda Fan CG 125, cor preta, uma placa NHE-3250 e uma moto Honda Titan Ks prata, HQB-4069, ambas de São Luís.

A quadrilha tinha assaltado, no dia 28 de setembro, a loja Graniforte, no bairro Jardim São Cristóvão. Durante o assalto, foram disparados quatro tiros contra o dono da loja, Plácido Ribeiro de Loiola, que foi atingido que teve o pulmão perfurado, mas sobreviveu.

Damasceno fazia parte da quadrilha integrada pelo taxista José Santana Gomes da Silva, e pelo segurança José Dimas Meneses da Silva, o Bradock, que esteve envolvido em assaltos em vários bairros de São Luís. Um deles ocorreu na BR-135, em 2005, próximo à entrada da Alumar. Eles assaltaram o pecuarista Flávio Araújo Silva. Nessa época, parte do bando foi presa, passou algum tempo na cadeia, mas a Justiça libertou todos eles, pouco tempo depois.

Ex-soldado da PM condenado por assalto em São Luís é recapturado

O ex-soldado da Polícia Militar Odair Marcos Marques Damasceno, de 42 anos, foi preso pelos investigadores da Polícia Interestadual (Polinter), no bairro do João de Deus. Ele é suspeito de várias ações criminosas como extorsão, estelionato, tráfico de drogas e formação de quadrilha. Contra ele havia um mandado de prisão expedido pela juíza da 4ª Vara Criminal, Maria da Conceição Mendonça, pelo crime de assalto, que ocorreu em outubro de 2004, no Olho d'Água.

O delegado Paulo Márcio Tavares, da Polinter, disse que os policiais tomaram conhecimento do mandado de prisão contra o ex-policial ainda no começo do ano e começaram. Então, os trabalhos de investigação que descobriu que, além dos assaltos, o suspeito estava comercializando drogas na área do João de Deus.

Na noite de terça-feira, os investigadores abordaram Odair Marcos na Avenida Tales Neto. Ele ainda tentou fugir, mas foi preso na porta da sua casa. No momento da prisão, não foram encontrados com ele armas ou entorpecentes.

Paulo Márcio Tavares também informou que Odair Damasceno Marcos foi expulso da Polícia Militar em 2005, pelo fato de ter participado de um assalto, no Olho d'Água, roubando um Celta preto, R\$ 1 mil e joias. O fato ocorreu no dia 28 de outubro de 2004. "Ele cometeu vários crimes na cidade, principalmente depois que saiu da PM. Ainda hoje [ontem], ele será transferido para o Centro de Triagem de Pedrinhas, onde cumprir a sua pena de 11 anos e 3 meses de detenção por assalto", disse o delegado.

Ações criminosas

Em outubro de 2007, o Serviço Velado da Polícia Militar flagrou Odair Marcos em companhia de Edilson Mota dos Santos Júnior, Daiana Pereira da Silva, Sâmia Fernanda dos Santos Viana, Charles Teixeira da Silva e Joelson Gomes Silva, na Vila Cascavel, planejando um novo assalto. Com eles, foram encontrados quatro aparelhos celulares, uma pistola calibre 380 muniada com cinco projéteis intactos, uma moto Honda Fan CG 125, cor preta, uma placa NHE-3250 e uma moto Honda Titan Ks prata, HQB-4069, ambas de São Luís.

A quadrilha tinha assaltado, no dia 28 de setembro, a loja Graniforte, no bairro Jardim São Cristóvão. Durante o assalto, foram disparados quatro tiros contra o dono da loja, Plácido Ribeiro de Loiola, que foi atingido que teve o pulmão perfurado, mas sobreviveu.

Damasceno fazia parte da quadrilha integrada pelo taxista José Santana Gomes da Silva, e pelo segurança José Dimas Meneses da Silva, o Bradock, que esteve envolvido em assaltos em vários bairros de São Luís. Um deles ocorreu na BR-135, em 2005, próximo à entrada da Alumar. Eles assaltaram o pecuarista Flávio Araújo Silva. Nessa época, parte do bando foi presa, passou algum tempo na cadeia, mas a Justiça libertou todos eles, pouco tempo depois.

Bombeiro militar reformado é condenado a 19 anos e 3 meses de reclusão



Carlos Augusto Sousa Reis vai ficar em liberdade

Aconteceu na última terça-feira (29) o julgamento do Sargento reformado do Corpo de Bombeiros, Carlos Augusto Sousa Reis, 49 anos, acusado de homicídio ocorrido no dia 11 de fevereiro de 2012.

A vítima foi o borracheiro Raimundo Nonato, que foi assassinado em um bar no povoado Camaçari, mesmo lugar onde se encontrava o acusado. De acordo com a polícia, não houve motivação para o crime. Carlos Augusto estava embriagado na ocasião e após o crime fugiu para João Lisboa, onde foi preso quando se encontrava bebendo em outro bar.

Carlos Augusto Sousa Reis, conhecido por 'Sousão', foi preso, autuado em flagrante delito por homicídio duplamente qualificado, ficou algum tempo no Quartel do 3º BPM e depois ganhou o direito de responder ao crime em liberdade.

No julgamento dessa terça-feira (29), realizado no Fórum Henrique de La Rocque, em júri presidido pelo juiz Flávio Roberto Ribeiro Soares, titular da 3ª Vara Criminal da Comarca de Imperatriz, Carlos Augusto Sousa Reis foi condenado a 19 anos e 3 meses de reclusão. Entretanto, ganhou o direito de recorrer da sentença em liberdade.